



RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO CLIENTE IDOSO COM FIBROSE PULMONAR AUTOIMUNE

MARIA MANUELLA MOTTA DE VIVEIROS

Introdução: A Fibrose Pulmonar Autoimune é uma pneumopatia intersticial caracterizada por infiltrados celulares e formação de cicatrizes no pulmão, em que o órgão fica mais rígido e sem elasticidade, dificultando a hematose. O quadro clínico é insidioso, com presença de dispnéia, murmúrios vesiculares acompanhados de estertores finos e sinais de Insuficiência Cardíaca Direita devido a Hipertensão Pulmonar e, nos casos mais avançados, falta de ar extremamente incapacitante. **Objetivo:** Relatar a experiência da acadêmica de enfermagem do sexto período durante a assistência a um paciente com Insuficiência Respiratória ao longo do ensino teórico-prático pela disciplina de Enfermagem na Saúde do Idoso Adulto I da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense. **Relato de experiência:** Durante as visitas foi presenciado situações de descompensação respiratória por interrupção do fluxo de oxigênio, seguido de cansaço físico e dificuldade de fala, por isso o uso de suporte de oxigênio 3l/min contínuo via cateter nasal e restrição ao leito devido intensa dispneia ao esforço. O cliente foi receptivo ao longo do atendimento, o que facilitou a coleta de dados e proporcionou uma experiência positiva. A doença resulta da formação de micro-lesões repetidas devido à resposta inflamatória do sistema imune, que atacam as células pulmonares lesionando o tecido conjuntivo. Assim, ocorre a ativação dos fibroblastos, que em conjunto com os miofibroblastos, se organizam em focos fibróticos. Adiante, o excesso de colágeno produzido é depositado na matriz extracelular ao redor dos focos fibróticos, ocasionando o colapso dos septos alveolares, levando à formação de espaços aéreos císticos e redução da complacência pulmonar, o que ocasiona uma respiração mais trabalhosa. Com isso, por ser uma doença crônica e sem cura, considerando a velocidade de progressão do quadro do paciente, o prognóstico é desfavorável a longo prazo, com falência da atividade pulmonar. **Conclusão:** Assim, foi uma experiência enriquecedora para o crescimento acadêmico e profissional, fundamental para o desenvolvimento de novas habilidades e fortalecendo a capacidade de trabalhar em equipe. O contato com o paciente ensinou a importância da humanização do cuidado e reforçou o compromisso em oferecer o melhor atendimento a cada indivíduo.

Palavras-chave: FIBROSE PULMONAR AUTOIMUNE; PNEUMOPATIA INTERSTICIAL; INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA; INFLAMAÇÃO; ENFERMAGEM